

Ler a 2/ 2 a ler- literacia(s) e comunicação matemática



No ano letivo transato, a biblioteca escolar de Cuba candidatou-se ao projeto Ideias com Mérito e viu a sua candidatura aprovada. A justificação para esta candidatura decorreu da questão assumida como problemática no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), que se reporta aos resultados alcançados pelos alunos do nono ano nos exames nacionais, a português e a matemática. Em termos globais, verificavam-se algumas oscilações ao longo dos diferentes anos letivos, verificando-se contudo que, nos exames nacionais, os resultados a matemática se situavam, por vezes, abaixo da média nacional. Nesta disciplina, alguns alunos do terceiro ciclo aplicavam conhecimentos em situações de resolução imediata, mas não tinham o domínio suficiente desses conhecimentos para a sua aplicabilidade noutras situações. Este diagnóstico é sustentado e está diretamente, relacionado com o facto de, a nível da leitura, os alunos serem capazes de estabelecer relações diretas, mas não terem capacidade de análise para interpretar e inferir. Quer os professores de matemática, quer os de português referiram que as dificuldades dos alunos se situavam a nível da leitura, especificamente da compreensão oral e escrita, que se reflete na comunicação, nos dois níveis e, numa perspetiva transversal, a todas as disciplinas. Considerando que não há matemática sem interpretação, nem interpretação sem leitura, subsistirão dificuldades a nível da interpretação do texto, se não existir uma tomada de decisão consciente ao nível do desenvolvimento do raciocínio, facilitador da resolução de problemas. Realizado o diagnóstico, constatou-se que os problemas de literacia identificados requeriam estratégias para os ultrapassar, que se situassem a dois níveis de intervenção: prática pedagógica e prática formativa; instituindo momentos de reflexão ao nível da planificação e sobre as práticas.

Estes procedimentos facilitarão a adoção de estratégias pedagógicas e a rentabilização coerente dos recursos existentes na biblioteca escolar (BE), integrando as disciplinas curriculares (matemática e português), sua implementação e aperfeiçoamento científico. Uma vez que a BE se encontra dotada de meios e de recursos, o desenvolvimento de estratégias de ação que facilitem a melhoria dos desempenhos dos alunos. Esta dimensão, possibilitará a otimização das práticas de ensino-aprendizagem e estabelecer uma melhoria na correlação direta entre avaliação dos estudantes, metodologias de ensino e objetivos propostos para as aprendizagens, que podem ser verificados e mensurados através das melhorias das práticas de ensino/aprendizagem alcançadas e, mais concretamente, nos resultados obtidos. O público-alvo define-se, portanto, também a dois níveis: por um lado os alunos de 3º, 5º e 8º ano, por outro, os docentes de português e matemática dos diferentes anos de escolaridade mencionados.

Na concretização do projeto tem-se privilegiado um trabalho articulado entre a BE e a sala de aula (com os docentes de português e matemática- "lesson study") e, a nível do trabalho dos alunos, o trabalho colaborativo, que facilita a comunicação entre pares. Globalmente, o desafio é promover com os alunos uma ação holística que optimize a inter e transdisciplinaridade na construção significativa de aprendizagens. Os docentes das áreas referidas e os docentes da equipa da BE trabalham em colaboração, preparando tarefas nas quais os alunos experimentem as capacidades de comunicação, escrita e/ou oral, a partir de diferentes registos, eg: gráficos, tabelas, esquemas ou interpretação de dados das notícias, de horários de transporte, receitas de culinárias, bulas e outros. Este tipo de procedimento, concretamente, a prática reflexiva docente (lesson study), veiculará a formação em contexto, através do desenvolvimento de ações de formação, na modalidade de Círculo de Estudos, que terão como finalidade a melhoria dos resultados dos alunos, em português e matemática.